

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES – URI/SAN
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD
DOUTORADO**

**AS IDEIAS REPUBLICANAS E A REPÚBLICA NO BRASIL: O
NEORREPUBLICANISMO COMO UMA FORMA DE
FORTALECIMENTO DA REPÚBLICA NUM PAÍS DE MODERNIDADE
TARDIA**

Rafael Vieira de Mello Lopes

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Antônio Bedin

Santo Ângelo - RS, 2022

Rafael Vieira de Mello Lopes

**AS IDEIAS REPUBLICANAS E A REPÚBLICA NO BRASIL: O
NEORREPUBLICANISMO COMO UMA FORMA DE
FORTALECIMENTO DA REPÚBLICA NUM PAÍS DE MODERNIDADE
TARDIA**

Tese apresentada como requisito final para a
obtenção do título de Doutor em Direito pelo Programa
de Pós-Graduação em Direito da Universidade Regional
Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Antônio Bedin

Santo Ângelo - RS, 2022

Rafael Vieira de Mello Lopes

**AS IDEIAS REPUBLICANAS E A REPÚBLICA NO BRASIL: O
NEORREPUBLICANISMO COMO UMA FORMA DE
FORTALECIMENTO DA REPÚBLICA NUM PAÍS DE MODERNIDADE
TARDIA**

Tese apresentada como requisito final para a
obtenção do título de Doutor em Direito pelo Programa
de Pós-Graduação em Direito da Universidade Regional
Integrada do Alto Uruguai e das Missões.

Aprovada em: _____ de _____ de 2022.

BANCA EXAMINADORA:

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Antônio Bedin – URI

Dedico, com muito carinho e admiração, aos meus pais Elmar Mello Lopes e Neide Vieira Lopes, à minha filha Bibiana Stefenello de Mello Lopes, que me ensinou a ser pai e tentar desempenhar bem esta benção. A minha companheira Micheli Terezinha Fiorentin, por somar à minha vida os sentimentos de companheirismo, carinho e Amor. E a meu Amigo Cláudio Boeira Garcia, por ter me incentivado a ser um Amante da República, Gratidão!

AGRADECIMENTOS

Ao Grande Arquiteto do Universo, pela vida e todas as benesses que sempre me proporcionou, assim como tanto aos acontecimentos bons e ruins, que me fizeram crescer e aprender com meus próprios erros, e o aprendizado do amor próprio, lapidando meus sentimentos e preparando meus dias, para que pudesse entender as pessoas que fazem parte da minha vida e até mesmo aqueles são conhecido(a)s: Gratidão!

Aos colegas do Curso do Doutorado em Direito da URI Santo Ângelo pela convivência, Amizade e ensinamentos nestes últimos anos, apesar da pandemia. Ao meu primeiro orientador, Prof. Dr. André Leonardo Copetti, e, em especial, ao meu orientador definitivo, Prof. Dr. Gilmar Antônio Bedin, que me recebeu como seu Orientando no meio do Doutorado e que, com sabedoria e paciência, me ajudou a trilhar o caminho do desenvolvimento da tese com tranquilidade.

Aos professores do PPGD que nos transmitiram seus conhecimentos, suas vivências e sensibilidades, instigando o desenvolvimento da pesquisa e da curiosidade para um olhar mais aberto do Direito, nas questões atuais.

Às atendentes da Secretaria do Programa de Doutorado, Alana Sartori e Débora Seger, que acompanharam nossa turma, orientando quanto às atividades, eventos e informações necessárias para o bom desenvolvimento dos trabalhos.

A professora Denise Girardon dos Santos, que sempre me incentivou a realizar o doutorado e me ajudou a dar os primeiros passos para as bancas de seleção, assim como realizou a revisão da tese, grato por sua Amizade e coleguismo.

Ao professor Domingos Benedetti que também fez parte da banca, mas que sempre foi um entusiasta do republicanismo em suas pesquisas, o que também me proporcionou grandes diálogos republicanos, obrigado!

A minha família, que sempre me apoiou na continuidade dos estudos, na minha formação e pelo entendimento nos momentos que tive de me ausentar de atividades familiares e comerciais para o desenvolvimento da tese, muito obrigado!

Quero agradecer com muito carinho ao professor e Amigo, Doutor Cláudio Boeira Garcia, que, há muitos anos, me ensinou a gostar, aprender e estudar mais sobre o sentido da República e do republicanismo, o que me proporcionou ter um melhor entendimento sobre a temática desenvolvida na tese.

Sempre que alguma forma de governo se torna destrutiva, o povo tem o direito de modificá-la ou extingui-la.

(Thomas Jefferson)
Na Declaração de Independência

RESUMO

Os desafios para a constituição de uma boa vida política são extraordinários. Por isso, a busca dessa realização perpassa os diversos momentos da história humana e envolve intensos e relevantes debates. Neste processo, a discussão sobre a melhor forma de governo tem um papel significativo. Assim, desde a chamada Antiguidade Clássica, muitos autores têm se debruçado sobre esse tema. O presente trabalho retoma a discussão e destaca que as ideias republicanas (centradas na defesa do bem público) como sendo politicamente mais avançadas que as ideias monárquicas (normalmente, marcadas pelo exercício pessoal do poder). Além disso, a tese sustenta que a efetivação prática das ideias republicanas no Brasil é um processo ainda em construção, e que o chamado neorrepublicanismo é um movimento político que pode impulsionar esse processo de concretização. Para isso, a pesquisa se estrutura em quatro Capítulos: o primeiro resgata, inicialmente, as contribuições do mundo grego-romano para a formação do governo republicano. Nesse contexto, analisa as contribuições da experiência concreta das cidades-estados grega e romana e de alguns de seus principais pensadores, como Platão, Aristóteles e Cícero. O segundo Capítulo reflete sobre a experiência republicana renascentista e as contribuições de Nicolau Maquiavel sobre o tema. Analisam-se as ideias republicanas no mundo moderno, inicialmente, com destaque aos três grandes movimentos republicanos do período: o inglês, o norte-americano e o francês; na sequência, sistematiza as características do governo republicano e seus vínculos com a ideia de participação popular, da virtude cívica e do bem comum. O terceiro Capítulo aborda a experiência republicana brasileira no decorrer da história e suas deficiências mais importantes. Nesse contexto, chama a atenção para os déficits de participação popular, a herança patrimonialista e o alto índice de exclusão social existente no país. O quarto Capítulo analisa, num primeiro momento, as contribuições do neorrepublicanismo para o debates sobre o tema da república, as contribuições da Constituição brasileira, de 1988, para o fortalecimento das ideias republicanas no Brasil e as fragilidades políticas-institucionais do momento atual. Em seguida, busca construir, a partir do neorrepublicanismo, uma alternativa republicana para o Brasil. O resultado é a afirmação de que é possível a efetivação de uma verdadeira república no país, com a comprovação da hipótese central do trabalho, qual seja, que é possível a realização concreta de um projeto de República para o Brasil, mesmo sendo um país de desenvolvimento tardio. Isso será alcançado se alguns aspectos importantes das práticas políticas, econômicas e sociais forem repensados e as contribuições do neorrepublicano passarem a ser praticadas no Brasil. O método utilizado na pesquisa foi o método hipotético-dedutivo e a técnica de pesquisa utilizada foi a bibliográfica. A tese se integra à linha de pesquisa “Direito e Multiculturalismo” do Curso de Doutorado em Direito do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI – Santo Ângelo).

Palavras-chave: Republicanismo; República; Neorrepublicanismo; Constituição; Liberdade.

ABSTRACT

The challenges for building a good political life are extraordinary. Therefore, the search for this realization permeates the different moments of human history and involves intense and relevant debates. In this process, the discussion about the best form of government plays a significant role. Thus, since the so-called Classical Antiquity, many authors have focused on this topic. The present work resumes the discussion and highlights that republican ideas (centered on the defense of the public good) as being politically more advanced than monarchical ideas (usually marked by the personal exercise of power). In addition, the thesis argues that the practical realization of republican ideas in Brazil is a process still under construction, and that the so-called neo-republicanism is a political movement that can boost this process of realization. For this, the research is structured in four Chapters: the first rescues, initially, the contributions of the Greek-Roman world to the formation of the republican government. In this context, it analyzes the contributions of the concrete experience of the Greek and Roman city-states and of some of their main thinkers, such as Plato, Aristotle and Cicero. The second Chapter reflects on the Renaissance republican experience and the contributions of Niccolò Machiavelli on the subject. The republican ideas in the modern world are analyzed, initially, with emphasis on the three great republican movements of the period: the English, the North American and the French; next, it systematizes the characteristics of the republican government and its links with the idea of popular participation, civic virtue and the common good. The third chapter addresses the Brazilian republican experience throughout history and its most important shortcomings. In this context, it draws attention to the deficits in popular participation, the patrimonial heritage and the high rate of social exclusion existing in the country. The fourth chapter analyzes, at first, the contributions of neorepublicanism to the debates on the theme of the republic, the contributions of the Brazilian Constitution, of 1988, to the strengthening of republican ideas in Brazil and the political-institutional weaknesses of the current moment. Then, it seeks to build, from neorepublicanism, a republican alternative for Brazil. The result is the affirmation that the realization of a true republic in the country is possible, with the confirmation of the central hypothesis of the work, that is, that it is possible to concretely carry out a project of a Republic for Brazil, even though it is a country of late development. This will be achieved if some important aspects of political, economic and social practices are rethought and the neo-republican's contributions start to be practiced in Brazil. The method used in the research was the hypothetical-deductive method and the research technique used was the bibliographic one. The thesis is part of the research line "Law and Multiculturalism" of the Doctoral Course in Law of the Graduate Program in Law at the Integrated Regional University of Alto Uruguai e das Missões (URI – Santo Ângelo).

Keywords: Republicanism; Republic; Neorepublicanism; Constitution; Freedom.

RESUMEN

Los desafíos para construir una buena vida política son extraordinarios. Por lo tanto, la búsqueda de esta realización permea los diferentes momentos de la historia humana e involucra debates intensos y relevantes. En este proceso, la discusión sobre la mejor forma de gobierno juega un papel importante. Así, desde la llamada Antigüedad Clásica, muchos autores se han centrado en este tema. El presente trabajo retoma la discusión y destaca que las ideas republicanas (centradas en la defensa del bien público) son políticamente más avanzadas que las ideas monárquicas (generalmente marcadas por el ejercicio personal del poder). Además, la tesis sostiene que la realización práctica de las ideas republicanas en Brasil es un proceso aún en construcción, y que el llamado neorrepblicanismo es un movimiento político que puede impulsar ese proceso de realización. Para ello, la investigación se estructura en cuatro Capítulos: el primero rescata, inicialmente, los aportes del mundo greco-romano a la formación del gobierno republicano. En este contexto, analiza los aportes de la experiencia concreta de las ciudades-estado griegas y romanas y de algunos de sus principales pensadores, como Platón, Aristóteles y Cicerón. El segundo Capítulo reflexiona sobre la experiencia republicana renacentista y los aportes de Nicolás Maquiavelo sobre el tema. Se analizan las ideas republicanas en el mundo moderno, inicialmente, con énfasis en los tres grandes movimientos republicanos de la época: el inglés, el norteamericano y el francés; a continuación, sistematiza las características del gobierno republicano y sus vínculos con la idea de participación popular, la virtud cívica y el bien común. El tercer capítulo aborda la experiencia republicana brasileña a lo largo de la historia y sus fallas más importantes. En este contexto, llama la atención sobre los déficits en la participación popular, el patrimonio patrimonial y el alto índice de exclusión social existente en el país. El cuarto capítulo analiza, en un primer momento, las contribuciones del neorrepblicanismo a los debates sobre el tema de la república, las contribuciones de la Constitución brasileña, de 1988, al fortalecimiento de las ideas republicanas en Brasil y las debilidades político-institucionales del momento actual. . Luego, busca construir, desde el neorrepblicanismo, una alternativa republicana para Brasil. El resultado es la afirmación de que es posible la realización de una verdadera república en el país, con la confirmación de la hipótesis central del trabajo, o sea, que es posible realizar concretamente un proyecto de República para Brasil, aun siendo un país de desarrollo tardío. Esto se logrará si se replantean algunos aspectos importantes de las prácticas políticas, económicas y sociales y se empiezan a practicar en Brasil los aportes neorrepblicanos. El método utilizado en la investigación fue el método hipotético-deductivo y la técnica de investigación utilizada fue la bibliográfica. La tesis forma parte de la línea de investigación “Derecho y Multiculturalidad” del Curso de Doctorado en Derecho del Programa de Posgrado en Derecho de la Universidad Regional Integrada del Alto Uruguai e das Missões (URI – Santo Ângelo).

Palabras llave: Republicanismo; República; neorrepblicanismo; Constitución; Libertad.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
2. AS IDEIAS REPUBLICANAS ANTES DO MUNDO MODERNO	16
2.1 O mundo grego-romano e a noção de cidade-estado.....	17
2.1.1 A República na Grécia: Elementos da polis grega	23
2.1.2 A República Romana: <i>Res Publica</i>	30
2.2 A República Renascentista	35
2.2.1 Maquiavel e republicanismo: a ruptura da tradição republicana clássica	41
2.2.2 <i>Discorsi</i> e a República.....	43
2.2.3 Do Renascimento à Modernidade	49
3. AS IDEIAS REPUBLICANAS NO MUNDO MODERNO E SEU NÚCLEO FUNDAMENTAL.....	52
3.1 Os Três Grandes Movimentos Republicanos Modernos	55
3.1.1 O Republicanismo Inglês: O ressurgimento da teoria Neorromana	55
3.1.2 O Republicanismo Norte-Americano	62
3.1.3 O Republicanismo Francês.....	70
3.2 O núcleo central do republicanismo moderno.....	79
3.2.1 As Características do bom governo republicano	79
3.2.2 O Princípio da participação política	83
3.2.3 Princípio republicano da virtude e a busca do bem comum.....	85
4 O BRASIL E SUA EXPERIÊNCIA REPUBLICANA	88
4.1 Origens do pensamento republicano no Brasil Colônia	89
4.2 O Segundo reinado e a República	97
4.3 A República brasileira e a presença de elementos de exclusão.....	105
4.4 A herança dos pecados originais da República brasileira	111
5 O NEORREPUBLICANISMO E AS DIFICULDADES DA REPÚBLICA NO BRASIL	119
5.1 O neorrepublicanismo de Pettit e Skinner	121
5.2 O Brasil e a busca do fortalecimento da República.....	125
5.3 A República Brasileira: Uma procura ainda em curso, caminho em construção	128
5.3.1 A Pavimentação do Caminho: A República e a Democracia contestatória no Brasil	132
5.3.2 Uma proposta neorrepublicana para o Brasil	139

6 CONCLUSÃO.....	144
BIBLIOGRAFIA	150

INTRODUÇÃO

As ideias republicanas são, devido às multiplicidades das contribuições teóricas e das diferentes práticas históricas, caracterizadas pela sua riqueza e diversidade. Essas ideias não são, apenas, uma ideologia, mas um arcabouço de virtudes, ligados ao direito, ao conjunto das atividades éticas das boas práticas políticas, da liberdade, da cidadania, da igualdade, da lei, da participação. Dito de outra forma, a tradição republicana não é simples, nem estanque ou pré-formatada, mas um universo complexo, um conjunto de diferentes formas de se pensar o republicanismo, não se deve limitar a pensar a república como um único conceito. Pode-se dizer que a república tem, como característica comum, a não aceitação de qualquer forma autoritária de Estado, além de não ser uma ideologia, pois é uma doutrina que antecede as ideologias democráticas, liberais e sociais.

O equilíbrio e a harmonia entre o social e o econômico garantem, à república, seu bom funcionamento, visto que, na tradição republicana, não é possível estabelecer um governo republicano caso não exista um nível econômico no campo da igualdade, o que pode ser notado no início da modernidade republicana, no final do século XVIII, até os dias atuais. A doutrina republicana se diferencia das demais, uma vez que ela não se preocupa com as questões privadas, mas com a coisa pública, com o bem comum.

O republicanismo não dá conta de todos os assuntos políticos e sociais, mas alguns conceitos, como liberdade, são fundamentais, e a república, nas várias facetas de sua existência, demonstra a busca de uma articulação sobre os assuntos da liberdade e da igualdade e da busca pelo bem comum. Por isso, serve como uma forma relevante de compreensão do mundo político, que permite a análise crítica da experiência da história institucional do governo brasileiro e ajuda a indagar se o modelo de republicanismo, adotado no Brasil, como um país de modernidade tardia, tem sido efetivo na distinção e equilíbrio entre a esfera pública e a privada. Além disso, serve como referência para a análise das dificuldades do Brasil em efetivar uma forma de administração impessoal, frente a um dos maiores inimigos da coisa pública, que é a corrupção. A busca de uma resposta, para tal indagação, requer uma análise detalhada das ideias republicanas e sua construção ao longo da história humana.

A tese propõe um entendimento sobre o que é República no Brasil, iniciando uma tentativa de formular uma definição tipológica ideal, interpretativa, fenomenológica, sobre os diferentes momentos da história, da filosofia, da sociologia e do direito, do que se pode articular sobre *republicanismo*, buscando referências republicanas na tradição e nas matrizes que melhor

respondam a um tipo ideal de República para o Brasil, ou, a o que possa ser denominado como um *neorrepblicanismo brasileiro*.

O que hoje se chama de tradição republicana não se organiza como um corpo único de pensamento e imaginação política; tampouco, se entende o termo *república* como um objeto empírico, perfeitamente, decantado, mas se refere a um conjunto variado de experiências históricas muito distintas umas das outras no tempo e no espaço. Assim, não se pretende dar um conceito exato, até porque não se encontraria, uma vez que as ideias republicanas têm uma tradição complexa, nos acontecimentos históricos e na formação do pensamento republicano ao longo do tempo.

Pontua-se que não se pode acreditar que mergulhar no passado é sinônimo de tentativa de descobrimento dos fundamentos do republicanismo, visto que a república é dinâmica e não se resume a, apenas, um único conceito, como já mencionado, mas em uma tradição de várias facetas em favor da valorização da coisa pública e da liberdade. A questão maior são os princípios da liberdade política, o nível de igualdade entre os cidadãos e a preocupação com a esfera pública, entendido como o espaço para a efetivação da ação do cidadão, que se construiu ao longo dos séculos nas diferentes sociedades.

A tese inicia, no primeiro Capítulo, com a temática das ideias republicanas antes do mundo moderno, com as experiências da Antiguidade Clássica e do Renascimento. Grécia e Roma são o ponto de partida para explorar a origem do significado de *coisa pública* e a noção de *bem viver* e de justiça, para se pensar a *Res publica*. Além disso, para pensar a república será fundamental o resgate de algumas passagens das obras de Platão, Aristóteles e Cícero; em seguida, a abordagem da história do pensamento Republicano renascentista, com a corrente filosófica denominada de *humanismo Cívico*, que teve grande influência grega e romana.

O segundo Capítulo destina-se a analisar a tradição republicana moderna, com ênfase, inicialmente, ao Republicanismo Inglês e o surgimento da *teoria Neorromana*, que influenciou o pensamento republicano contemporâneo, devido à admiração pela república romana, a virtude dos cidadãos e pela legislação de Roma. A comparação dos ingleses com as repúblicas antigas foi uma ferramenta importante para que a experiência republicana inglesa amadurecesse e se projetasse para o outro lado do Atlântico, pois a segunda grande experiência moderna de republicanismo foi vivenciada pelos Estados Unidos da América do Norte. A terceira contribuição foi a experiência revolucionária francesa (1789). Essas contribuições foram fundamentais para a consolidação das ideias republicanas, e serão sistematizadas, na continuidade do texto da tese, enquanto núcleo teórico fundamental.

O terceiro Capítulo analisará a experiência republicana brasileira. Nesse contexto, serão destacadas as principais dificuldades da implantação de uma república no país, devido à falta de participação popular no processo de independência do Brasil, déficit que é herança histórica negativa importante, aliada a outros problemas, como os pensamentos patrimonialista e escravista. Permeados por esses, e outros problemas, a experiência republicana brasileira possui muitas falhas, demonstração que será fundamental para a construção do quarto Capítulo do trabalho.

O quarto Capítulo apresentará, inicialmente, o movimento neorrepublicano e indagará como tal contribuição pode ser aplicada para o processo de qualificação da experiência republicana no Brasil. Será fundamental a abordagem do desenho de um projeto ideal sobre República para o país, projeto que pode ser impulsionado pela atualização da teoria republicana. É esta atualização, resultante da soma das melhores experiências, historicamente, realizadas, que poderá fornecer uma boa forma de governo para o Brasil, uma vez que destaca a necessidade de participação popular, as virtudes cívicas e a priorização do bem comum, de modo que o neorrepublicanismo destaca formas de exercício do poder e de comportamentos políticos que valorizam o agir coletivo e o bem de todos.

A hipótese é que o neorrepublicanismo pode ajudar no fortalecimento das instituições democráticas brasileiras e da cidadania, com a superação de alguns desafios históricos e o amplo quadro de exclusão social. Destaca-se que o neorrepublicanismo não se reduz em um simples sistema político, mas uma cultura jurídica, de sistema de liberdade, antes de ser uma organização do governo. O neorrepublicanismo é, nesse sentido, antes de tudo, um sistema de garantia de direitos e institucionalização de práticas da liberdade, pelo que é fundamental sua presença em um país marcado por formas autoritárias de exercício do poder e por práticas sociais excludentes.

É necessária maior representação republicana, maior preocupação com o espaço público, com o bem comum, com as instituições voltadas a garantir sua estabilidade e saúde. O ocultamento, por parte de quem deveria defender as instituições republicanas, destrói a autonomia das liberdades públicas, das garantias constitucionais, da confiança nos sistemas jurídicos e políticos do país, acarretando uma descrença coletiva e o reforço da presença dos inimigos da república.

Esse é um grande desafio, pois requer a existência de um espaço público democrático e o comprometimento de todos, e poderá fortalecer a Constituição brasileira, de 1988, denominada Constituição Cidadã, e o Estado democrático de Direito. Para tanto, é importante um novo olhar

sobre as práticas institucionais e sociais e o fortalecimento da educação pública para todos. A falta deste olhar manteve a tradição histórica elitista e excludente do Brasil, e superar esse fato é um dos grandes desafios atuais, e o propósito da tese é contribuir com esse processo, a partir do problema central inicial: as contribuições do neorrepblicanismo podem ser uma alternativa ao déficit de república existente no Brasil? Por isso, a revisitação da história das ideias republicanas e o destaque das contribuições do neorrepblicanismo.

A tese utilizou, como marco teórico, além dos autores clássicos, como Platão, Aristóteles, Cícero, Maquiavel e os federalistas, as contribuições teóricas de Celso Lafer, Hannah Arendt, Heloísa Starling, Helton Adverse, José Murilo de Carvalho, Lília Schwarcz, Newton Bignotto, Philip Pettit, Quentin Skinner, Raimundo Faoro, Renato Janine Ribeiro, entre outros, que se pode denominar *republicanos* ao longo da história. O método utilizado na pesquisa será o método hipotético-dedutivo e a técnica de pesquisa, a bibliográfica.